



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A MANOBRA DE HEIMLICH EM BEBÊS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Thais Correia Monteiro**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
thaiscorreiaunilab@gmail.com

**Pedro Alberto Paixão Silva**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
pdropxo@gmail.com

**Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
monalizamariano@unilab.edu.br

### Resumo

**Objetivo:** Relatar a experiência da realização de capacitações sobre a manobra de Heimlich em bebês em Unidades Básicas de Saúde do Maciço de Baturité. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de atividades educativas realizadas com responsáveis de bebês, entre janeiro e dezembro de 2022 em quatro Unidades Básicas de Saúde. **Resultados e Discussão:** Totalizaram-se 60 capacitações, com 393 participantes. Utilizou-se um folder e um banner como material de apoio, neles continham informações sobre engasgo e como revertê-lo. Os participantes interagiram com perguntas durante a explicação e demonstraram interesse pelo conteúdo. Percebeu-se que a atividade educativa proporcionou maior confiança dos responsáveis diante do engasgo. **Considerações Finais:** Portanto, foi possível perceber que as capacitações foram imprescindíveis para o público-alvo. Ao final, as pessoas aprenderam como identificar o engasgo, como realizar a manobra de Heimlich e que não fazer diante da situação.

**Palavras-chave:** Obstrução das Vias Respiratórias. Enfermagem. Educação em Saúde. Atenção Primária. Saúde Infantil.

## HEALTH EDUCATION ABOUT THE HEIMLICH MANEUVER IN INFANTS IN PRIMARY CARE: EXPERIENCE REPORT

### Abstract

**Objective:** To report the experience of carrying out training on the Heimlich maneuver in babies in Basic Health Units in the Maciço of Baturité. **Methodology:** This is a descriptive, experience-based study of educational activities carried out with caregivers of babies, between January and December 2022 in four Basic Health Units. **Results and Discussion:** There were a total of 60 training sessions, with 393 participants. A folder and a banner were used as support material, which contained information about choking and how to reverse it. The participants interacted with questions during the explanation and showed interest in the content. It was noticed that the educational activity provided greater confidence for those who are responsible for babies in relation to choking. **Final Considerations:** Therefore, it was possible to see that the training was essential for the target audience. In the end, people learned how to identify choking, how to perform the Heimlich maneuver and what not to do in the situation.

**Keywords:** Airway Obstruction. Nursing. Health Education. Gagging. Child Health.

## EDUCACIÓN EN SALUD SOBRE LA MANIOBRA DE HEIMLICH EN LACTANTES EN ATENCIÓN PRIMARIA: REPORTE DE EXPERIENCIA

### Resumen

**Objetivo:** Relatar la experiencia de realizar entrenamientos sobre la maniobra de Heimlich en bebés en Unidades Básicas de Salud del Macizo de Baturité. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo, basado en la experiencia, de actividades educativas realizadas con cuidadoras de bebés, entre enero y diciembre de 2022 en cuatro Unidades Básicas de Salud. **Resultados y Discusión:** Hubo un total de 60 capacitaciones, con 393 participantes. Como material de apoyo se utilizó una carpeta y una pancarta, que contenían información sobre el atragantamiento y cómo revertirlo. Los participantes interactuaron con preguntas durante la explicación y mostraron interés en el contenido. Se percibió que la actividad educativa proporcionó mayor confianza a los responsables de la asfixia. **Consideraciones Finales:** Por lo tanto, se pudo ver que la capacitación era fundamental para el público objetivo. Al final, la gente aprendió a identificar la asfixia, cómo realizar la maniobra de Heimlich y qué no hacer en esa situación.

**Palabras clave:** Obstrucción de las Vías Aéreas. Enfermería. Educación en Salud. Atención Primaria de Salud. Salud Infantil.



## INTRODUÇÃO

O engasgo foi a terceira causa de morte entre crianças e adolescentes. Esse incidente pode ocorrer e evoluir gravemente, principalmente, nos primeiros anos de vida (COSTA *et al.*, 2020). Cerca de 80% dos casos de Aspiração por Corpos Estranhos (ACE) pediátricos ocorrem com menores de três anos, tendo um pico de incidência entre um e dois anos (CDC, 2019). A tendência de episódios de ACE é prevalente em crianças do sexo masculino (DA SILVA *et al.*, 2017).

Diante de situações emergenciais com bebês, principalmente por engasgo, é necessário que existam mediadores, por exemplo, os pais, que atuem para evitar que esse tipo de acidente aconteça. Para mais, é importante que estes estejam habilitados, utilizando técnicas apropriadas no intuito de salvar vidas, já que a falta de conhecimento pode gerar sentimento de impotência diante de emergências, ocasionando um quadro de sequelas na vítima ou até mesmo de óbito (RODRIGUES *et al.*, 2022).

Em casos de engasgo o mais indicado é utilizar a manobra de Heimlich, conforme a idade ela deve ser executada de maneira diferente. No caso de bebês, o indivíduo que desempenha a ação irá colocar o bebê na posição de pronação sobre um braço e realizar cinco compressões no meio das costas, mais precisamente, entre as escápulas. Posteriormente, retornar para a posição ventral, ainda apoiado no braço, e exercer mais cinco compressões sobre o esterno, ou seja, na altura dos mamilos, na tentativa de visualizar o corpo estranho para retirá-lo de forma delicada da boca. Caso não seja possível, deve-se repetir as compressões até a chegada do serviço de emergência. Além disso, tais procedimentos só devem ser efetuados com crianças ainda conscientes (BRASIL, 2017).

O ensino da reanimação cardiopulmonar (RCP) para leigos, bem como, técnicas de desengasgo é indispensável, pois esses atos contribuem substancialmente para a sobrevivência de indivíduos, gerando impactos positivos na sociedade (TERÇOLA *et al.*, 2022). Tratando-se de bebês, algumas medidas precisam ser adequadas e executadas em tempo hábil, dado que estudos atuais afirmam que situações de emergência contribuem para o aumento da letalidade. Por isso, o conhecimento dos pais a respeito da técnica de desengasgo diante de uma ACE é de fundamental importância para prevenção e socorro imediato (MELO; SANTOS, 2020).

O desenvolvimento de um estudo possibilitou uma análise de como é importante a execução de ações de primeiros socorros por mães de bebês, com conhecimento, além de saber identificar os sinais e sintomas do engasgo a fim de evitar danos. Além disso, é valioso também, compreender suas dificuldades e amparar as mães nesse processo para que se sintam capazes e seguras de realizar a técnica de desengasgo (PINHEIRO *et al.*, 2021).

## Educação em saúde sobre a manobra de Heimlich em bebês na atenção primária: relato de experiência

A realização de oficinas teórico-práticas no tocante à prevenção e assistência ao bebê com Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), representa uma estratégia eficaz na educação (COSTA *et al.*, 2020). A abordagem do tema de desengasgo pediátrico e a capacitação de profissionais e familiares dentro de hospitais e da atenção básica é indispensável (GOMES; RODRIGUES, 2023).

A percepção dos facilitadores sobre as tecnologias em saúde utilizadas nas oficinas educativas revela que consideram importantes e adequadas. Outrossim, potencializam a promoção da saúde diante das diversas temáticas que podem ser abordadas, fomentando mais participação do público e fortalecendo a teoria aplicada na prática (SOUZA *et al.*, 2020).

É evidente que há uma troca de saberes entre a universidade e a comunidade em vários aspectos, sobretudo, quando se trata da construção do conhecimento acadêmico e seu aperfeiçoamento. Ademais, faz-se necessária a inclusão da coletividade, com intuito de compreender as demandas e as dificuldades enfrentadas diante dos diferentes cenários, culminando em um modelo acadêmico mais integral e democrático (DA SILVA, 2020).

A extensão universitária promove uma formação de profissionais empenhados que atuam em conjunto com a sociedade. Outrossim, as atividades que são exercidas impulsionam um debate sobre diversas temáticas e estimulam campanhas de promoção e prevenção da saúde. Desse modo, torna-se crucial que as ações sejam fundamentadas na realidade dos indivíduos e nos perigos específicos do ambiente onde se encontram, assim, a população identifica e permanece capacitada para atuar perante situações de risco (FACHIN; CHARNESKI.; TASHIMA, 2019).

O presente estudo justificou-se com base na escassez de pesquisas relacionadas à educação em saúde para responsáveis de bebês dentro da atenção primária, sobre a manobra de Heimlich, utilizada para o desengasgo. Para mais, a falta de acessibilidade dos indivíduos inseridos na comunidade influencia diretamente na falta de curiosidade a respeito da temática supracitada, conseqüentemente, quando acontecem acidentes que necessitem de uma ação rápida e eficaz, só percebem a importância dessa capacitação diante de tais eventualidades.

Torna-se relevante, ao passo que a educação em saúde pode instruir responsáveis de bebês, sobre prevenção de engasgos, destacando como realizar a manobra de Heimlich e garantindo a execução correta e segura.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi relatar a experiência da realização de capacitações sobre a manobra de Heimlich em bebês em Unidades Básicas de Saúde do Maciço de Baturité.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, pertencente ao projeto extensionista intitulado "Capacitação de mães sobre desobstrução de vias aéreas no bebê em amamentação e/ou introdução alimentar", desenvolvido pelos autores, fomentado pelo Programa de Bolsa de Extensão Arte e Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada em Redenção-CE.

O trabalho analítico ou descritivo é aquele que visa apenas observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno dentro de uma população ou amostra (MARCONI; LAKATOS, 2017). O relato de experiência é um tipo de produção, cujo conteúdo trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional, tendo como característica principal a descrição das atividades realizadas (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

As atividades de educação em saúde ocorreram em quatro unidades básicas de saúde localizadas no Maciço de Baturité, sendo duas em Acarape e duas em Redenção. Em Acarape, as unidades contempladas foram: Unidade Básica de Saúde do Centro de Acarape, que é dividida em Centro e São Francisco, contemplando 2 comunidades em uma mesma propriedade, e a Unidade de Atenção Primária à Saúde São Benedito, dividida em São Benedito 1 e 2. Em Redenção, contemplou-se a Unidade Básica de Saúde Joana Régis Carvalho, dividida em Joana Régis 1 e 2 e a Unidade Básica de Saúde Frei Agostinho Fernandes.

O período das ações ocorreu entre janeiro e dezembro de 2022, com o público-alvo determinado em responsáveis de bebês em fase de amamentação e/ou introdução alimentar, atendidos nos postos de saúde dos municípios supracitados. Outrossim, as ações foram executadas por dois discentes do curso de enfermagem da UNILAB que faziam parte do projeto de extensão, contando também com auxílio da orientação da docente responsável pelo trabalho já supracitado.

Inicialmente os acadêmicos entraram em contato com os gestores de quatro unidades básicas de saúde para explanar aspectos sobre a capacitação, seus objetivos e benefícios. Após autorização, foram determinados os dias para realização da ação, conforme cronograma das consultas de puericultura, visando atingir um maior número de indivíduos do público-alvo.

As práticas educativas foram desenvolvidas na sala de espera e não foi excluído qualquer usuário do serviço de saúde, profissional ou funcionário da unidade que estava presente no momento.

Ademais, foram apresentadas informações a respeito da temática por meio de um folder informativo, que os participantes poderiam levar para casa e um banner ilustrativo. Realizaram-se oficinas semanais, nas quais um manequim de bebê foi utilizado como recurso didático para facilitar

a demonstração da técnica adequada de desengasgo. Além disso, ao término das oficinas, foi destinado um banner para cada Unidade Básica de Saúde onde ocorreram as atividades, para facilitar o acesso contínuo da população ao conteúdo.

Apresentações breves tendem a despertar o interesse do público e evitam maiores dispersões (PUCCINI, 2022), por isso, as oficinas tiveram duração de 10 a 15 minutos, visando não interferir no fluxo das consultas de puericultura.

Observa-se que a atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização, não necessita de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Portanto, os aspectos éticos do estudo foram regidos pela resolução nº 510 de 7 de abril de 2016 (BRASIL; 2016).

## RESULTADOS E ANÁLISES

Totalizaram-se 60 oficinas, com 393 participantes, sendo 69 do público-alvo (52 mães e 17 pais) e 334 do público geral, sendo estas, as pessoas que estavam na sala de espera. Destaca-se que a participação de outros indivíduos, é de extrema importância, já que a temática é relevante e as pessoas passam a ser multiplicadoras do conhecimento. Os acadêmicos responsáveis pelo trabalho, antes de dar início às ações, exerciam a contagem de quantas pessoas estavam ali presentes na sala de espera, se estavam esperando a consulta de puericultura ou estavam na unidade por outro motivo, sempre tentando delimitar o máximo possível o público.

O conhecimento a respeito da temática de primeiros socorros é primordial, tanto para o atendimento emergencial e primário, quanto para as capacitações dentro da área. Ter noções básicas é valioso e significativo, podendo salvar vidas (SILVEIRA *et al.*, 2022).

As estratégias de educação em saúde utilizadas pelos enfermeiros são importantes na consulta de puericultura dos lactentes, principalmente para orientar as mães. Isso possibilita uma atenção maior e mais eficaz diante de alguma adversidade (MASCARENHAS *et al.*, 2019).

Para um melhor entendimento, utilizou-se um folder e um banner como material de apoio (**Figura 1 e 2**). Estes instrumentos continham informações sobre engasgo e como revertê-lo, advindas de revisões da literatura, artigos, manuais e documentos oficiais. O conteúdo consistiu em: conceito de engasgo; como identificar; qual a importância de realizar a manobra e como executá-la; o que deve ser feito quando não há possibilidade de suceder com a manobra (**Figura 3**). Essas ferramentas pararam pela avaliação da Professora, Doutora e Orientadora do projeto, e a mesma possui Pós Graduação em Enfermagem em Urgência e Emergência.

Figuras 1 e 2 - Parte externa e interna do folder. Redenção-CE, 2022.

O engasgo em 2016, foi considerado a terceira causa de mortes entre bebês até um ano de idade.

### O QUE É O ENGASGO?

É o fechamento da passagem de ar por um objeto ou alimento, impedindo a chegada do ar no pulmão e pode acontecer de forma parcial ou total, sendo uma causa comum de acidentes.

### COMO IDENTIFICAR?

O bebê pode apresentar dificuldade para respirar; respiração com ruídos e/ou chiados; não consegue emitir sons, apenas gemidos; tosse e palidez. Esse problema necessita ser identificado rapidamente, pois existem quadros com poucos sintomas ou sem sintomas, e quando não são reconhecidos, geram complicações sérias aos bebês.

### QUAL A IMPORTÂNCIA?

Conforme os bebês vão crescendo e ainda estarem em desenvolvimento, não conseguem entender o que pode ou não ser colocado na boca. Portanto, é importante que os pais fiquem atentos para que possam intervir rapidamente e evitar que problemas aconteçam.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Institut o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 04 out. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2018/lei/13722.htm>. Acesso em: 2 set. 2022.

BRASIL. Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Engasgo. Brasília, 2017. Disponível em: <https://bvsm.saude.gov.br/engasgo/>. Acesso em 10 ago. 2021.

COSTA, Priscila et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados a criança com engasgo: estudo de intervenção. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 10, 2020.

### ELABORAÇÃO:

**Thais Correia Monteiro** - Acadêmica de Enfermagem da UNILAB

**Pedro Alberto Paixão Silva** - Acadêmico de Enfermagem da UNILAB

**Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi** - Profª, Drª do curso de Enfermagem da UNILAB



## GUIA SOBRE DEENGASGO no bebê

SEGUIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO: "CAPACITAÇÃO DE MÃES SOBRE DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS NO BEBÊ EM AMAMENTAÇÃO E/OU INTRODUÇÃO ALIMENTAR"

## COMO DEENGASGAR UMA CRIANÇA? (MANOBRAS DE HEIMLICH)

- Foi sancionada a Lei Nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, popularmente conhecida como Lei Lucas, que fala a respeito do ensino e da capacitação para o reconhecimento e a aplicação correta de primeiros socorros.
- A importância do uso da Manobra de Heimlich é perceptível não só em crianças, mas em adultos, e também em bebês, considerando que são vulneráveis e estão expostos ao risco de engasgo por ainda estarem desenvolvendo a função da mastigação e deglutição.

## PASSO A PASSO DA MANOBRAS:

- Coloque o bebê de bruços em cima do seu braço;
- Faça cinco compressões entre as escápulas (no meio das costas);
- Vire o bebê de barriga para cima em seu braço;
- Efetue mais cinco compressões sobre o esterno (osso que divide o peito ao meio), na altura dos mamilos;
- Tente visualizar o corpo estranho e retirá-lo da boca delicadamente. Se não conseguir, repita as compressões até a chegada a um serviço de emergência (pronto socorro ou hospital).

Esses procedimentos são válidos somente se a criança engasgada estiver consciente. Vítimas inconscientes precisam de atendimento hospitalar rapidamente. Os primeiros socorros para asfixia ou engasgo devem ser tomados até que seja possível o atendimento especializado.

### SUGESTÕES DE VÍDEOS:

- LACTENTE ENGASGADO, O QUE FAZER? | IRRAPH
- PRIMEIROS SOCORROS: ENGASGO | GRUPO LEFORTE



Fonte: Autores, 2023.

Figura 3 - Banner utilizado nas capacitações. Redenção-CE, 2022.

**UNILAB**  
Universidade de Integração Tecnológica  
de Londrina - UFPR-Golônia

**PROEX**  
Programa de Apoio à Pesquisa  
PROEX 001

**FIBEAC**  
Fórum de Integração de  
Biossegurança em Atenção  
Primária

### COMO REALIZAR O DESENGASGO NO BEBÊ?

Seguimento do projeto de extensão: "Capacitação de mães sobre desobstrução de vias aéreas no bebê em amamentação e/ou introdução alimentar"

#### COMO IDENTIFICAR?

O bebê pode apresentar dificuldade para respirar; respiração com ruídos e/ou chiados; não consegue emitir sons, apenas gemidos; tosse e palidez. Esse procedimento é válido somente se a criança engasgada estiver consciente. Vítimas inconscientes precisam de atendimento hospitalar rapidamente.

1 Vire o bebê de barriga para cima em seu braço;

2 Efetue mais cinco compressões sobre o esterno (osso que divide o peito ao meio), na altura dos mamilos;

#### COMO DESENGASGAR UMA CRIANÇA? (MANOBRA DE HEIMLICH)

1 Coloque o bebê de bruços em cima do seu braço;

2 Faça cinco compressões entre as escápulas (no meio das costas);

3 Tente visualizar o corpo estranho e retirá-lo da boca delicadamente. Se não conseguir, repita as compressões até a chegada a um serviço de emergência (pronto socorro ou hospital).

**AUTORES:**  
Thais Correia Monteiro<sup>1</sup>  
Pedro Alberto Paixão Silva<sup>2</sup>  
Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi<sup>3</sup>

**REFERÊNCIA:**  
BRASIL. Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Engasgo. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/engasgo/>>. Acesso em 10 ago. 2021.

**SAMU 192**

Fonte: Autores, 2023.

A produção de materiais destinados à educação sobre diversos assuntos, na forma de folders, permite um maior alcance da população (BARROS *et al.*, 2020). Criar e desenvolver um instrumento de qualidade, visualmente atrativo e com linguagem acessível, irá auxiliar no melhor entendimento dos indivíduos, diante das informações de saúde (CHAVES *et al.*, 2021).

As atividades tiveram início com uma breve apresentação dos alunos, no qual foi abordada a temática de modo sucinto. Logo em seguida, foi demonstrada a forma correta de realizar a Manobra de Heimlich, com o boneco manequim bebê. Após a demonstração, destacou-se que não se deve proceder com a técnica em bebês desacordados, orientando sobre a necessidade de acionar o SAMU, ou seja, ligar para o 192.

Estudo aponta que é necessário a ampliação na divulgação do conhecimento e nas práticas da manobra de Heimlich, já que possibilita a diminuição de acidentes, e conseqüentemente, o número de casos de óbito por engasgo. Nesse sentido, sugere-se expandir as pesquisas referentes ao suporte básico de vida, dado que é um assunto de extrema importância (FARINHA; RIVAS; SOCCOL, 2021).

Ao final, foi destinado espaço para esclarecimento de dúvidas, que prontamente foram sanadas. Alguns exemplos podem ser citados, como: A manobra pode ser realizada por qualquer

pessoa? Como é feita a técnica para maiores de um ano? Por que não posso tentar retirar o objeto ou alimento com a mão? Por que não pode fazer a manobra com o bebê desacordado?

Por fim, houve a distribuição do folder educativo e ilustrativo, com intuito de multiplicar as informações nos ambientes domiciliares. Para mais, foi disponibilizado para as quatro Unidades Básicas de Saúde o banner adotado nas capacitações, dando assim, oportunidade aos profissionais da saúde do local e à comunidade, de relembrar o assunto sempre que transitarem naquele ambiente e se habilitarem cada vez mais. Esses materiais foram financiados pela acadêmica de enfermagem, a mesma era bolsista de extensão do programa PIBEAC UNILAB.

É indispensável encorajar a parceria entre os profissionais da saúde e a comunidade a fim de gerar um vínculo, e posteriormente, um ambiente favorável à construção de novos conhecimentos, estratégias, competências e habilidades, sobretudo, quando se trata da questão dos primeiros socorros (DE OLIVEIRA, 2022).

O *feedback* dado pela comunidade foi satisfatório e favorável. Houve participação ativa das pessoas, tanto com perguntas, quanto com relatos experienciados pelos mesmos. O público ficou bastante interessado em aprender sobre o assunto, já que através desses relatos haviam presenciado situações de engasgo ou conheciam alguém que presenciaram. A troca de informações e de saberes durante e após as capacitações recompensou todo o esforço e tempo dedicado às ações.

Portanto, foi perceptível que durante o período da concretização das capacitações os acadêmicos de enfermagem puderam fazer com que comunidade fixasse o conhecimento sobre a temática de engasgo no bebê, já que no momento de trocas de saberes, eles repetiram o passo a passo e sanaram os questionamentos a respeito da temática, assim, empoderando-os para agir rapidamente e de forma efetiva caso presenciem essa eventualidade.

Por conseguinte, a extensão universitária contribui de forma significativa para o conhecimento prático da enfermagem, proporcionando uma vivência e uma aprendizagem em duas esferas sociais distintas, porém complementares, visando o ganho de experiência e principalmente, a melhoria do bem-estar e sobrevivência da população (CAVALCANTE *et al.*, 2019; MILHOMEM, 2023). Outrossim, a extensão universitária é um mecanismo para disseminar orientações e informações que contribuam para a promoção da saúde da população, se destacando também, como um método eficaz (NUNES; MELO; XAVIER, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, foi possível perceber que as capacitações foram imprescindíveis para todos que estavam presentes, principalmente para o público-alvo. Ao final das atividades, as pessoas

aprenderam como identificar o engasgo, como realizar a manobra de Heimlich, o que não fazer diante da situação e quando se deve acionar o serviço de emergência, e caso ocorra essa eventualidade, eles conseguirão agir de uma forma mais rápida e eficaz, podendo diminuir agravos e salvar a vida dos bebês.

Essa atividade permitiu com que os envolvidos no estudo pudessem desenvolver ações de educação em saúde, contribuindo não só para o entendimento do público em relação ao engasgo, mas também para seu crescimento pessoal e intelectual.

Portanto, é reconhecível que os resultados foram satisfatórios e que o presente trabalho trouxe um engrandecimento para a extensão universitária. Apesar do objetivo ter sido concluído com sucesso, houve uma limitação quanto ao ambiente. Como as capacitações eram realizadas nas UBS no momento das consultas de puericultura, algumas pessoas não ficavam com o foco total nas atividades realizadas pela pesquisadora.

## REFERÊNCIAS

BARROS, C. M. de M. R. *et al.* Processo de construção de material educativo (folders) em cuidado farmacêutico no uso racional de medicamentos para tratamento de gastrite. **Revista Presença**, [S.l.], v. 6, p. 4-18, nov. 2020. ISSN 2447-1534. Disponível em: <http://revistapresenca.celsolisboa.edu.br/index.php/numerohum/article/view/253>. Acesso em: 28 may 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde**. Engasgo. Brasília, 2017. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/engasgo/>. Acesso em: 23 jan. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016. Brasília, CNS. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CARVALHO, M. C; GOMES, G. A; ALVES, W. L. F. **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SAÚDE MENTAL**. 2022.

CAVALCANTE, Y. A. *et al.* Extensão Universitária como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na formação do enfermeiro. **Revista Kairós: Gerontologia**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 463-475, 19 dez. 2023. Portal de Revistas PUC SP. <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901x.2019v22i1p463-475>.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Ten leading causes of death and injury**. 2019. Disponível em: <https://www.cdc.gov/injury/wisqars/LeadingCauses.html>. Acesso em: 06 mai. 2023.

CHAVES, A. F. L. *et al.* Folder educativo para conscientização da doação de leite materno durante a pandemia da Covid-19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 95, n. 34, p. e-021052, 2021. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1051. Disponível em:

## Educação em saúde sobre a manobra de Heimlich em bebês na atenção primária: relato de experiência

<https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1051>. Acesso em: 29 maio. 2023.

COSTA, P *et al.* Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 10, 2020. DOI: 10.19175/recom.v10i0.3911. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3911>. Acesso em: 23 jan. 2023.

DA SILVA, L. S. R. *et al.* Infant mortality related to various types of accidents from external causes. **Journal of Nursing UFPE on line** v .11, n.5, p. 2098-2105, maio. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23364> Acesso em: 10 ago. 2021.

DA SILVA, W. P. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 10 nov. 2020.

DE OLIVEIRA, W. B *et al.* Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 11, n. 2, p. 220-231, 2022.

FACHIN, C. G.; CHARNESKI, B. L.; TASHIMA, L. M. IMPORTÂNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DO TRAUMA PEDIÁTRICO POR ACIDENTE. **Revista Extensão & Cidadania**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 10, 2019. DOI: 10.22481/recuesb.v6i11.5879. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/5879>. Acesso em 23 jan. 2023.

FARINHA, A. L; RIVAS, C. M. F; SOCCOL, K. L. S. Estratégia de ensino-aprendizagem da Manobra de Heimlich para gestantes: relato de experiência. **Disciplinarum Scientia Saúde**, v. 22, n. 1, p. 59-66, 2021.

GOMES, G.; RODRIGUES, G. MANOBRA DE HEIMLICH: SITUAÇÕES DE PAIS QUE SE DEPARAM COM A FALTA DE CONHECIMENTO E ORIENTAÇÃO NO PRÉ NATAL (ENFERMAGEM). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

MASCARENHAS, M. V. *et al.* **AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MÃES DE LACTENTES NA PUERICULTURA**. 2019.

MELO, A. A; SANTOS, P. U. S dos. **CONHECIMENTO DOS PAIS QUANTO A PROCEDIMENTOS REALIZADOS DIANTE DO ENGASGO NA CRIANÇA**. 2019. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Uniceplac, Brasília-DF, 2020.

MILHOMEM, M. S. F. dos S. A experiência do processo de curricularização da extensão na Universidade Federal do Tocantins: a tessitura necessária entre a extensão, pesquisa e ensino. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 20, n. 46, p. 2-13, 2023.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17,

Educação em saúde sobre a manobra de Heimlich em bebês na atenção primária: relato de experiência

n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 28 maio. 2023.

NUNES, S. F.; MELO, L. U.; XAVIER, S. P. L. COMPETÊNCIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 96, n. 37, p. e-021189, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1216. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1216>. Acesso em: 19 dez. 2023.

PINHEIRO, J. C. E. *et al.* Conhecimento das mães no puerpério sobre a desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 2, n. Sup.2, p. e171, 2021. DOI: 10.5935/2675-5602.20200171. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/263>. Acesso em: 19 dez. 2023.

PUCCINI, S. **Roteiro de documentário: Da pré-produção à pós-produção**. Papirus Editora, 2022.

RODRIGUES, A. DE O. *et al.* PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA LEI LUCAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Salão do Conhecimento**, v. 8, n. 8, 2022.

SILVEIRA, L. S *et al.* **Capacitação de noções de primeiros socorros do corpo docente e discente da Etec Cidade Tiradentes**. TCC (Curso Técnico) - Curso Técnico de Segurança do Trabalho, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo-SP, 2022.

SOUZA, K. R de *et al.* Oficinas em saúde do trabalhador: ação educativa e produção dialógica de conhecimento sobre trabalho docente em universidade pública. **Revista brasileira de saúde ocupacional**, v. 45, 2020.

TERÇOLA, A. L. *et al.* Kids save lives Brasil. **Seminário de Extensão Universitária da Região Sul-SEURS**, 2022.

Recebido em: 06/07/2023

Aceito em: 28/12/2023